

Na reunião realizada em 22 de janeiro, o **Ministro da Educação não prestou esclarecimentos; não deu respostas; não assumiu compromissos; não garantiu processos negociais efetivos** relativamente a:

- **Carreira** (recuperação, ultrapassagens e bloqueamentos)
- **Aposentação e rejuvenescimento**
- **Horários e outras condições de trabalho**
- **Combate à precariedade e concursos**

**No entanto, reafirmou a intenção:**

- Prosseguir com o processo de Municipalização em curso;
- Não introduzir mudanças no modelo de Gestão para a sua democratização;
- Não tomar medidas efetivas de combate à indisciplina e à violência, designadamente sobre docentes, por considerar a moldura penal adequada

**O ME apenas admitiu fazer “algumas mexidas” no despacho de OAL, sem que, no entanto, tenha garantido a sua negociação.**

**Os Professores e Educadores não podem aceitar que tudo continue na mesma, não se vislumbrando soluções para os problemas, pelo que não podem baixar os braços.**

**Só com propostas que a FENPROF apresentou e a luta a desenvolver por todos nós, Professores e Educadores, será possível mudar o rumo da governação na Educação.**

**Vamos à luta >>> 31 DE JANEIRO DE 2020**

**GREVE NACIONAL DOS PROFESSORES E EDUCADORES**  
**MANIFESTAÇÃO NACIONAL EM LISBOA DE TODA**  
**A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

